

eu?

sou uma pessoa.

PELO DIREITO À IDENTIDADE DE GÉNERO



Grupo de Reflexão e Intervenção
sobre Transexualidade

grit@ilga-portugal.pt
<http://grit-ilga.blogspot.com>



ASSOCIAÇÃO
ILGA PORTUGAL
INTERVENÇÃO LÉSBICA, GAY,
BISSEXUAL E TRANSGÉNERO

ilga-portugal@ilga.org
<http://www.ilga-portugal.pt>

Centro LGBT

Rua de S. Lázaro, 88 • 1150-333 Lisboa • Telef. 21 887 39 18 • Fax 21 887 39 22

O QUE É A IDENTIDADE DE GÉNERO?

Cada uma e cada um de nós tem uma identidade de género: identificamo-nos, por regra, como mulheres ou como homens. É esta “identificação psicológica” que constitui a identidade de género de uma pessoa. E porque a identidade de género é uma componente fundamental da identidade de cada um/a de nós, ela deve naturalmente ser respeitada.

O QUE SIGNIFICA SER UMA PESSOA TRANSEXUAL?

As pessoas transexuais são aquelas cuja identidade de género não corresponde ao sexo que lhes foi atribuído e registado no assento de nascimento. Um *homem transexual* tem portanto uma identidade de género masculina (e o sexo atribuído à nascença foi o feminino); uma *mulher transexual* tem uma identidade de género feminina (e o sexo atribuído à nascença foi o masculino).

Mas há uma enorme diversidade de pessoas transexuais: de todas as idades, géneros, profissões, estados civis, etc. O que ainda falta são representações sociais e mediáticas que reflectam esta diversidade – e esse é aliás um grande obstáculo à integração familiar, escolar/profissional e social das pessoas transexuais.

QUAL A RELAÇÃO ENTRE TRANSEXUALIDADE E HOMOSSEXUALIDADE?

Não existe uma relação: a identidade de género é um conceito independente da orientação sexual. O facto de nos identificarmos enquanto mulheres ou homens é independente do facto de sentirmos atracção por mulheres ou por homens. Há mulheres transexuais lésbicas, heterossexuais ou bissexuais; da mesma forma, os homens transexuais podem ter diferentes orientações sexuais. No entanto, quer a orientação sexual quer a identidade de género têm em comum o facto de serem categorias que geram discriminação por parte do Estado e da sociedade, que continuam a privilegiar uma estrutura de género rígida em detrimento das Pessoas.

QUANDO FALO COM UMA PESSOA TRANSEXUAL, QUAL O GÉNERO QUE DEVO UTILIZAR?

Tal como relativamente a qualquer outra pessoa, o respeito por uma pessoa transexual e pela sua identidade de género significa que se deve sempre tratar a pessoa no género com o qual a pessoa se identifica. O princípio é simples: o que é relevante é a *pessoa* e a sua *identidade*, e nunca o sexo atribuído à nascença.

QUAIS OS PRINCIPAIS PROBLEMAS DAS PESSOAS TRANSEXUAIS EM PORTUGAL?

São muitos e infelizmente não cabem neste *flyer*. Os problemas começam com a dificuldade em perceber e assumir que se é uma pessoa transexual, para além dos receios sobre reacções de familiares e amig@s e sobre a discriminação que se vai enfrentar. Os problemas continuam num longo e difícil processo clínico em que frequentemente não são respeitados critérios internacionais. E, porque em Portugal não há ainda uma Lei da Identidade de Género (ao contrário do que já acontece, por exemplo, em Espanha), o reconhecimento legal do género da pessoa exige um longo e humilhante processo em tribunal, em que os requisitos para esse reconhecimento são arbitrários, porque estabelecidos de forma diferente para cada caso concreto, e frequentemente violadores de direitos fundamentais e do princípio da dignidade, incluindo até a exigência de esterilidade irreversível da pessoa transexual.

Mais: durante todo este processo, os problemas são diários. Basta imaginar o que é ter toda a documentação com um nome que não corresponde à fisionomia e à identidade de uma pessoa para perceber a exclusão para a qual as pessoas transexuais são remetidas a nível escolar, profissional e social.

OS DIREITOS HUMANOS DAS PESSOAS TRANSEXUAIS SÃO VIOLADOS EM PORTUGAL: NA LEI, NAS PRÁTICAS E NA SOCIEDADE.

VEM COLABORAR CONNOSCO NA LUTA PELO DIREITO AO RECONHECIMENTO DA IDENTIDADE DE GÉNERO DE TODAS AS PESSOAS.